

SIMPÓSIO AT219

QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA: OFICINAS DE MÚSICAS PARA APRENDIZES DE LÍNGUA E CULTURA ESPANHOLA

MUSIC WORKSHOPS FOR SPANISH LANGUAGE AND CULTURE LEARNERS

CARVALHO, Maria Elia dos Santos Teixeira de.
Mestra em Educação/ UESC; Docente do IF BAIANO, *campus* Uruçuca
mariaelia.carvalho@yahoo.com.br

Resumo: O presente estudo objetiva discutir a aprendizagem da Língua Espanhola por meio de uma abordagem pautada na utilização do gênero textual música. Essa proposta de trabalho faz parte de um projeto de extensão veiculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Extensão – PIBIEX do Instituto Federal Baiano, *campus* Uruçuca. Para tanto, foram realizadas oficinas de língua e cultura com os alunos do IFBaiano *campus* Uruçuca, bem como com os idosos da Casa do Idoso de Uruçuca. Pretende-se, a partir do trabalho com gênero música, promover a troca de vivências e aprendizagens entre os jovens e os idosos, com foco na aprendizagem da língua e da cultura espanhola. De natureza qualitativa, com abordagem de pesquisa-ação, a metodologia utilizada foi revisão bibliográfica, com discussões ancoradas em: Bakhtin (1995) e Pessagno Brésci (2011), e elaboração dos materiais utilizados nas oficinas. Enquanto resultados, entende-se que o gênero música é um recurso didático imprescindível na mediação entre a cultura e a aprendizagem de uma língua estrangeira. Além da promoção da integração intergeracional – parceria significativa para ambos, o projeto pretendeu destacar a importância de envolver a comunidade externa (idosos) nas atividades desenvolvidas no *campus*.

Palavras-chave: Aprendizagem; Língua Espanhola; Música.

Abstract: The present study aims to discuss the learning of the Spanish Language by means of an approach based on the use of the textual genre music. This work proposal is part of an extension project linked to an Institutional Scholarship Program in Extension (PIBIEX) at the Federal Institute of Education, Science and Technology Baiano, Uruçuca campus. To this end, Spanish language and culture workshops were held with students from the IFBaiano campus Uruçuca as well as with the elderly from the House of the Elder from Uruçuca. From the work with music genre, it was intended to promote the exchange of experiences and learning among young people and the elderly, focusing on learning Spanish language and culture. Of qualitative nature, with an action-research approach, the methodology used was bibliographic review with discussions anchored in Bakhtin (1995) and Pessagno Bresci (2011) and preparation of the materials to be used in the workshops. As results, it is understood that the music genre is an essential didactic resource in mediation between culture and learning of a foreign language. Besides the promotion of intergenerational integration - a significant

partnership for both, the project intended to highlight the importance of involving the external community (elders) in the activities developed on *campus*.

Keywords: Learning; Spanish language; Music.

Introdução

No Brasil, o ensino de Língua Espanhola passou a se modificar a partir do fortalecimento econômico do país e das relações desenvolvidas de forma mais consolidada com a América do Sul e a Espanha. Frente a esse contexto, tivemos, em 2005, a promulgação da Lei 11.611, a qual dispunha como obrigatória a oferta do ensino de língua espanhola nas escolas, sendo facultativa aos discentes a matrícula. Contudo, em 2016, a Medida Provisória – MP nº 746 revogou a Lei 11.611 e, em 2017, a Lei 13.415 colocou a oferta do ensino de espanhol não mais como obrigatória. Com a aprovação da Lei 13.415/2017, o ensino desta língua se tornou ainda mais desafiador e necessita de novos esforços, os quais possibilitem novamente uma ampliação cultural e linguística da população brasileira no sentido de aproximar mais as pessoas da língua e das culturas referentes à Língua Espanhola.

Cumpramos ainda registrarmos que esta língua é a segunda mais falada no mundo e, por pertencer ao mesmo tronco linguístico da nossa Língua Portuguesa, há uma identificação dos falantes brasileiros pelo idioma. Lembramos também que devido ao fato de o Brasil fazer parte do Mercosul é de fundamental importância a aprendizagem do idioma em nossos espaços de ensino. Dentro dessa perspectiva, essa proposta de estudo teve como base a realização de um projeto de extensão no Instituto Federal Baiano de Ciência e Tecnologia – IF Baiano, mais especificamente no Campus Uruçuca, desenvolvido em parceria com a Profa. Ma. Cassia Teixeira e Emily Santos Araújo e Rafaela Costa dos Santos discentes do terceiro ano do Ensino Médio do Curso de Guia de Turismo.

No projeto intitulado “Quem canta, seus males espanta: oficinas de músicas de língua e cultura espanhola para aprendizes”, a par da tríade ensino,

pesquisa e extensão, pudemos refletir sobre o ensino de Língua Espanhola a partir do gênero textual música. Entendemos, nesse sentido, que era preciso promovermos associações entre o universo cultural das músicas e, a posteriori, partirmos para as estruturas e desempenho linguístico dos discentes,. Contudo, nosso projeto também teve como objetivo a elaboração dos materiais que seriam utilizados nas oficinas que realizamos e, sobretudo, de aproximar nossos discentes com os idosos associados à Casa do Idoso de Uruçuca, cidade onde nosso *campus* está sediado.

Entendemos que tanto o presente estudo quanto o projeto realizado se justificam no sentido de intensificar a aprendizagem da língua no nosso campus, tendo em vista que, apesar de os nossos alunos já estudarem a língua, a proposta das oficinas teve um viés mais pragmático e voltado para o aprendizado das culturas dos países latino-americanos – território sobre o qual nos concentramos. Com base nessa perspectiva, foi também possível envolver os associados da Associação Comunitária do idoso de Uruçuca, carinhosamente conhecida como “casa do idoso”, aproximando tanto os jovens de cantores que fizeram sucesso no passado, como Juan Luis Guerra, quanto o grupo da melhor idade dos artistas mais jovens, a exemplo de Maluma. Foi uma oportunidade muito proveitosa também porque os idosos nunca tinham tido um contato mais aprofundado com o ensino de língua espanhola, sendo possibilitado a estes tal oportunidade de aprendizagem. Para tanto, nos subsidiamos nas diretrizes teóricas apresentadas a seguir e, enquanto estrutura desse artigo, posteriormente apresentaremos um relato mais específico de como foram realizadas as oficinas.

1. A música enquanto recurso auxiliar na aprendizagem de língua estrangeira

A aprendizagem de forma geral difere de outras atividades especificamente por conta de sua natureza social. Na perspectiva sócio-interacionista o aprendiz é um ser constituído historicamente com identidade própria e vive num contexto social em que as relações constituídas refletem

determinados comportamentos, valores, visão de mundo, que conseqüentemente vão intervir significativamente no seu processo dialógico. Essa teoria interacionista vem confirmar a importância da interação ao aprender uma língua, de que o conhecimento não se produz de maneira unívoca, separatista.

A teoria de Lév Vygotsky (1988) permite uma reflexão maior acerca da teoria interacionista ao entender que o desenvolvimento não pode ser separado do contexto social e que a cultura afeta a forma como pensamos e o que pensamos. Para ele, o conhecimento é fruto das interações sociais que se estabelecem pela mediação dos signos culturais constituídos na coletividade e a linguagem é, primordialmente, responsável pelas interações sociais. Nesse sentido ela apresenta-se como fonte de conhecimento, com isso, notamos que a teoria sócio-interacionista revela-se de fundamental importância no processo de aprender e ensinar a língua, pois as estruturas sociais levam ao desenvolvimento das funções sociais, isso porque, quando o professor vê o aluno como um sujeito social criador e recriador de cultura a escola cumpre o seu papel de formação do cidadão.

De acordo com Mikhail Bakhtin (1995) é a partir da linguagem que ocorre a produção cultural, pois o homem constrói sua existência dentro de condições sócio-econômicas e somente como membro de um grupo social e de uma classe social é que o indivíduo ascende a uma realidade histórica e a uma produtividade social. Para Bakhtin, nossa consciência é plurivocálica, ou seja, o movimento de contínuas vozes se entrelaçam e estabelecem as relações dialógicas construtoras das mais diversas formações discursivas. Bakhtin (1995) enfatiza bastante a questão da dialética, das muitas vozes que compõem o sujeito e esse fato no ensino de línguas vai justamente corroborar no quanto é imprescindível ater-se a estas vozes, oportunizar a prática discursiva na sala de aula, pois muito mais interessante do que o processo interativo é saber o que acontece nesse processo.

Um dos meios que entendemos como possível não apenas para nos atermos a essas vozes, mas também para que possamos evidenciá-las em

sala de aula é por meio da utilização do gênero textual música. Entendemos que não apenas ritmo e melodia favorecem que o aluno concentre-se na canção, mas que, igualmente, o conteúdo das músicas pode desvelar novos contextos para os discentes. De acordo com Luciano Rodrigues Lima (2004), a música deve ser trabalhada primeiramente visando à diversidade cultural, discutindo as diferenças entre as nações/culturas, atentando para não reforçar preconceitos. O autor lembra ainda que, ademais dos objetivos culturais, as músicas podem ser usadas também para ensinar: vocabulário, tópicos gramaticais, leitura, expressão oral, produção de texto e ortografia. Para ele:

O uso de objetivos culturais proporcionará uma imersão do estudante em diferentes culturas e, ao mesmo tempo, poderá ser associado a objetivos didático-pedagógicos secundários, direcionados às competências como *listening, speaking, reading, and writing*, na mesma atividade com canções (LIMA, 2004, p. 22, grifos do autor).

Para Vera Pessagno Bréscia (2011, p. 48), a música é a “[...] combinação harmoniosa e expressiva de sons e como a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc”. Portanto, cremos que a partir da visão da língua como um organismo sociocultural, bem como a utilização da música como recurso dessa interação, a aprendizagem da língua e da cultura espanhola, mais especificamente das culturas latino-americanas, se torna mais aprazível e significativa para todos os envolvidos no processo.

2. Ao som das oficinas

O projeto de extensão realizado teve como objetivo geral estimular a aprendizagem da língua e cultura espanhola através do gênero textual música, promovendo a troca de vivências e aprendizagens entre os jovens e os idosos. De forma mais específica, objetivamos também criar grupo de estudos com as bolsistas; elaborar materiais didáticos para as oficinas; desenvolver as oficinas no *campus* com a comunidade interna e na “casa do idoso” com a comunidade externa; propiciar uma troca de vivências, com o deslocamento de jovens e

idosos, para que um grupo conhecesse o espaço do outro; e trabalhar músicas latinas como recurso de aprendizagem, dentre outros.

Por sua vez, as oficinas ocorreram da seguinte maneira: Num primeiro momento, os alunos internos tiveram as oficinas no *campus*, nas quais sempre a partir de uma música, conhecemos uma cultura de fala hispânica, trabalhando também aspectos linguísticos do idioma. Para esse momento, enfatizamos a língua enquanto elemento sociocultural e orgânico, o qual possibilita representações culturais e identitárias presentes nas letras de cada música utilizada. Cumpre registramos também que buscamos diversificar o material musical utilizado, buscando englobar artistas do passado e da atualidade, a exemplo de Julio Iglesias e Calle 13.

Na Casa do idoso, as oficinas tiveram o mesmo teor, no entanto, os aspectos linguísticos abordados foram bem elementar, uma vez que este foi o primeiro contato dos idosos com o idioma, o repertório musical foi selecionado de acordo com a preferência musical do público. Foi importante também observar, nestes momentos, os discentes atuando como monitores/instrutores junto ao grupo da melhor idade. Após essas etapas, houve o momento de integração festiva entre os dois públicos: os alunos do IF Baiano - *campus* Uruçuca fizeram uma performance musical para os idosos e vice-versa. Na culminância, realizamos um baile no *campus* com o tema “Ritmos latinos”, no qual contamos com a participação de todos os envolvidos.

Considerações finais

Com o presente estudo, ao revermos as ações desenvolvidas em nosso projeto de extensão e pesquisa no IF Baiano – *campus* Uruçuca, acreditamos que, enquanto resultados, despertamos nos participantes um novo olhar para a audição de uma música. Com isso, perceberam que, para além do gosto e ritmo musical, a música promove aprendizagens, quer sejam culturais ou linguísticas. Esperamos também que os laços entre os jovens e os idosos possam ser estreitados, uma vez que cada geração tem muito a partilhar e a

aprender com a outra. Acreditamos ainda num estreitamento entre o *campus* Uruçuca e a comunidade externa, sobretudo em tempos em que precisamos reafirmar o papel da ciência na realidade brasileira.

Destacamos ainda que pretendemos continuar promovendo encontros com a comunidade externa, ou seja, os alunos poderão desenvolver outras atividades pedagógicas para os associados da “casa do idoso”. Além de promover visitas à Associação, convidá-los também para as atividades desenvolvidas no *campus*. Nosso Instituto Federal de Educação está ancorado na tríade ensino, pesquisa e extensão, reafirmando, assim, o caráter importante deste tipo de ação, no sentido de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão.

Vale ressaltar que, a participação dos idosos foi muito relevante especialmente pelo fato de eles nunca terem tido o contato formal com a língua espanhola. As oficinas foram uma oportunidade de os idosos conhecerem uma nova cultura, novos costumes, além de propiciar a percepção que há muitos traços em comum entre nós brasileiros e nossos irmãos latinos americanos. Destacamos também que um dos maiores benefícios desse projeto foi a troca de experiências entre os públicos envolvidos - os jovens e os idosos - essa vivência trouxe um ganho imensurável para todos, uma vez que a música traz tanto a contemporaneidade quanto registros de memórias.

Referências

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 8ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Presidência da República. Casa Civil. Brasília, 2005. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm.
Acesso em: 02 abr. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Presidência da República. Casa Civil. Brasília, 2017. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm.
Acesso em: 02 abr. 2019.

BRASIL. Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016. Presidência da República. Casa Civil. Brasília, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2016/Mpv/mpv746.htm#art13. Acesso em: 02 abr. 2019.

BRÉSCIA, V. P. Educação musical: Bases psicológicas e ação preventiva. Campinas: Átomo, 2011.

LIMA, L. R. O uso de canções no ensino de Inglês como língua estrangeira; a questão cultural. 1 ed. Salvador: EDUFBa, 2004.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.